

O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ARAÇOIABA DA SERRA/SP: CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO E ESTRUTURA EDUCACIONAL

The municipal council of education of Araçoiaba da Serra / SP: characterization of the municipality and educational structure

Amanda Regina Martins Dias –UFSCar/Sorocaba*
Jociane Marthendal Oliveira Santos – UFSCar/Sorocaba**

Resumo: Este estudo consiste em reunir informações históricas, políticas, econômicas e educacionais do município de Araçoiaba da Serra. O presente artigo é um recorte de um estudo maior a respeito dos Conselhos Municipais de Educação da Sub-região 3 da Região Metropolitana de Sorocaba. Para construção do presente estudo realizou-se uma pesquisa qualitativa fundamentada em pesquisas bibliográficas e documentais. Discutir-se-á neste recorte o percurso histórico do município de Araçoiaba da Serra, desde sua fundação até a atualidade, apresentando dados estatísticos e históricos concernentes à sua população de maneira em geral e mais especificamente em relação ao seu sistema municipal de educação.

Palavras-chave: Educação. Araçoiaba da Serra/SP. Conselho Municipal de Educação.

Abstract: This study consists of gathering historical, political, economic and educational information of the municipality of Araçoiaba da Serra. This article is a cross-section of a larger study regarding the Municipal Education Councils of Subregion 3 of the Sorocaba Metropolitan Region. For the construction of the present study a qualitative research was carried out based on bibliographical and documentary researches. We will discuss in this section the historical course of the municipality of Araçoiaba da Serra, from its foundation to the present, presenting statistical and historical data concerning its population in a general way and more specifically in relation to its municipal education system.

Keywords: Education. Araçoiaba da Serra/SP. Municipal Council of Education.

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de contextualizar a importância do município de Araçoiaba da Serra/SP na região metropolitana de Sorocaba será apontado nas seções a seguir, uma breve exposição da história do município, suas atividades econômicas e o desenvolvimento histórico da educação. Através dos dados estatísticos constantes no Plano Municipal de Educação (2015), analisou-se a perspectiva educacional do município em questão, trazendo a este estudo as considerações alcançadas que fazem parte de uma pesquisa maior em andamento, "Conselhos Municipais de Educação da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS): a qualidade socialmente referenciada entre iniciativas exitosas e contextos adversos".

O presente artigo apresenta a finalização da primeira parte da pesquisa, na qual contempla a caracterização do município de Araçoiaba da Serra em seus aspectos: territorial, habitacional, econômico, social e educacional. Dessa forma, as páginas seguintes apresentam um breve panorama histórico-econômico-social deste município, desde sua fundação em 1857 até a atualidade.

*Mestranda em Educação pela UFSCar campus Sorocaba/SP, membro do GPLAGE – Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação e diretora de escola na rede municipal de ensino de Sorocaba/SP. E-mail amandarmdias13@gmail.com

**Mestranda em Educação pela UFSCar campus Sorocaba/SP, membro do GPLAGE – Grupo de Estudos e Pesquisas Estado, Políticas, Planejamento, Avaliação e Gestão da Educação. E-mail jmarthendal@yahoo.com.br

CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Araçoiaba da Serra é um dos nove municípios que compõem a Sub-região 3 da Região Metropolitana de Sorocaba, com uma população estimada para 2017 em 32.495 habitantes e área territorial de 255,327km². Está entre as três cidades menores em área territorial e em número de habitantes desta Sub-região, portanto, não é um de seus grandes representantes econômicos (IBGE,2017).

Mas Araçoiaba tem grande relevância sobre aspectos históricos do Estado e até do País como os primórdios da mineração e participações nas guerras: Rebelião Liberal de 1842, Guerra do Paraguai, Revoluções de 1930 e 1932 e Segunda Guerra Mundial (1939 a 1945). (RODRIGUES, 2009).

O município está aproximadamente a 123 quilômetros da Capital do Estado de São Paulo, com acesso pelas Rodovias Castelo Branco e Raposo Tavares e a 18 quilômetros da cidade de Sorocaba, com acesso pela Rodovia Raposo Tavares. Os municípios que fazem limites com Araçoiaba da Serra são: ao norte – Iperó, ao sul – Salto de Pirapora e Sarapuí, ao leste – Sorocaba e ao oeste – Capela do Alto (ARAÇOIABA DA SERRA, 2015)

Araçoiaba da Serra é atualmente administrada pelo Sr. Dirlei Salas e vice-prefeito João Rocha, ambos do Partido Verde (PV), porém foi na gestão anterior a esta com a ex-prefeita Mara Lúcia Ferreira de Mello (PT), que o município criou, sancionou e aprovou a Lei nº 2001/2015 de 23 de junho de 2015, em que “Aprova o Plano Municipal de Educação do município de Araçoiaba da Serra e dá outras providências” (ARAÇOIABA DA SERRA, 2015).

História do município de Araçoiaba da Serra/SP

Conforme as informações obtidas pelo IBGE (2010) e Araçoiaba da Serra (2015), os primórdios do surgimento do município de Araçoiaba da Serra começaram por volta de 1589 quando um grupo de pessoas se instalou próximo as Margens do Ribeirão Ipanema com objetivos exploratórios, num primeiro momento de encontrarem ouro, porém a região tinha o potencial para extração de ferro.

A povoação do município ocorreu devido a duas atividades econômicas, a mineração de ferro no Morro Araçoiaba e o tropeirismo. Pelo município passava a estrada que ligava São Paulo às províncias do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná (RODRIGUES, 2009).

A construção de fornos rústicos as margens do ribeirão, foram um protótipo e início de uma das primeiras fábricas de ferro do país, a Fábrica de Ferro Ipanema. Como precursor destas atividades aparece nos registros o nome de Afonso Sardinha. Este possuía uma fazenda na região e foi quem averiguou juntamente com seu filho também chamado Afonso Sardinha, a possibilidade de extração de ferro nesta região. “Os primeiros bandeirantes, Afonso Sardinha, pai e filho, descobriram ferro, diorito e outros minerais na região” (RODRIGUES, 2009. p.20).

Segundo Machado (2004) os feitos de Afonso Sardinha representam uma ligação direta entre a aquisição de escravos africanos e a exploração aurífera no século XVII. Ele foi um dos poucos paulistas que “[...] possuíam entre 15 e 25 escravos em suas propriedades agrícolas na segunda metade do século XVII” (MACHADO, 2004, p.60)

Segundo Zequini (2009) a fábrica passou a ser de propriedade de D. Francisco de Souza a partir da doação feita por Afonso Sardinha. Desta forma, D. Francisco de Souza passa a ser o administrador das Minas do Brasil e governador das Capitânicas do Sul no início do século XVII, ganhando importância e promovendo o início do desenvolvimento da povoação local. Porém, “[...] a carência de conhecimento científico sobre as propriedades químicas dessa magnetita foi a principal causa dos três séculos de tentativas de se produzir ferro naquele local” (ZEQUINI, 2006, p.120). Mesmo havendo dificuldades na produção de ferro de boa qualidade no século XVIII, houve a iniciativa de Domingos Pereira Ferreira em construir e fundar em 1810 a fábrica de ferro chamada por Real Fabrica de Ferro. Conforme Rodrigues (2009):

Com a desapropriação de terras para a Fábrica de Ferro de Ipanema, em 1811, 100 famílias que ocupavam uma légua em quadra de antiga sesmaria legalmente dividida por herança ficaram desabrigadas. Uma parte ficava no sopé do Morro Araçoiaba para os lados de Capela do Alto e a outra na região da atual cidade de Araçoiaba da Serra. O alferes Bernardino José de Barros, fundador desta cidade, conseguiu aglutinar parte dessas famílias nas proximidades da capela de Nossa Senhora das

Dores, que edificou em 1826. Outra parte foi para o lugar a que chamou Benfica (fica-se bem aqui), origem primária de Tatuí, que só foi fundado graças à doação de terras do alferes Manoel Rodrigues Jordão, de São Paulo (RODRIGUES, 2009, p.15).

A povoação na época prosperou, mas depois entrou em franca decadência devido o declínio da fábrica. Por isso, a maioria dos moradores foram se estabelecer num local chamado Itavuvu, às margens do Rio Sorocaba, dando assim início à cidade de Sorocaba (ARAÇOIABA, 2015). As descobertas sobre as propriedades da magnetita foram descobertas somente na metade do século XIX e a Real Fabrica de Ferro já estava em decadência.

Conforme Machado (2006) o primeiro diretor da fábrica foi um sueco chamado Carl Gustav Hedberg (1811-1814) que foi substituído pelo alemão Friederich Ludwing Wilhelm Varnhagen. Os dois na época divergiam a respeito das técnicas utilizadas e dos fornos para a produção. Mesmo com inúmeras tentativas durante anos a fábrica fechou em 1895 (ZEQUINI, 2006). Segundo Rodrigues (2009), a liderança de Friederich Ludwing Wilhelm Varnhagen significou a reativação da fábrica em 1 de novembro de 1818.

A reativação da fábrica fez surgir vários povoados nas vizinhanças e algumas pessoas foram residir na região determinadas a trabalhar na agricultura. Passados alguns anos, uma Ordem Régia proibiu toda espécie de agricultura nessas terras, bem como todo gênero de negócios e de corte de madeira, por ser destinada, exclusivamente, à alimentação das fornalhas da fábrica. As pessoas não empregadas deixaram aquele local e, em suas andanças, agregaram-se aos primeiros povoadores de Tatuí, em terras pertencentes aos frades do Convento de Itu, formando pequenos núcleos populacionais, onde construíram uma capela coberta de palhas de indaiá, como nome de São João do Benfica (RODRIGUES, 2009. p.22)

As iniciativas e declínios no processo de povoamento do município são percebidos através das informações históricas como consonantes ao desenvolvimento e declínios da fábrica e de outras iniciativas para a produção de ferro neste período.

Em 19 de agosto de 1817, por alvará de Dom João VI, é criada a paróquia na então capela da fábrica de ferro, em louvor a São João Batista, devido as atividades desenvolvidas pela fábrica. Porém, Friederich Ludwing Wilhelm Varnhagen intercedeu junto ao governo por julgar a inconveniência que disso resultaria, uma vez que a paróquia estaria no terreno da fábrica. Devido a este acontecimento muitos moradores pediram mudança para a freguesia de Tatuí, que nessa época era apenas um bairro. Dom João VI, mandou declarar por alvará de 22 de fevereiro de 1820, que ali fosse conservada a paróquia. (Araçoiaba da Serra, 2015).

Por sua vez, os “[...] moradores, proibidos de cortar madeiras e construir casas no terreno da fábrica, solicitaram a mudança da sede da paróquia para outro local” (ARAÇOIABA DA SERRA, 2015, p.16). Dessa forma, em 20 de fevereiro de 1821 foi criada a freguesia do município de Sorocaba, no bairro de Campo Largo, um antigo pouso de tropeiro devido um acordo feito entre o padre Gaspar Antonio Malheiros e o alferes Bernardino José de Barros sobre o local onde viria a funcionar a nova paróquia, que lhes valeu o título de fundadores de Araçoiaba da Serra.

O povoado passou a se desenvolver como vila com a denominação de Campo Largo de Sorocaba, em 7 de abril de 1857 através da Lei Provincial nº 23 e elevada à Categoria de Cidade pela Lei Estadual nº 1.038 de 12 de dezembro de 1906. Nas divisões administrativas do Brasil de 1911 a 1933, o município de Campo Largo de Sorocaba, se compõe de um só distrito, o de mesmo nome (IBGE, 2010).

A partir do decreto Estadual nº 6.350, de 03 de junho de 1934, o município foi extinto, assim como muitos municípios nesta mesma época (Exemplo: Pilar do Sul, Piedade) devido à condição econômica difícil no estado de São Paulo, os municípios menores eram extintos fazendo parte de distritos maiores (NOGUEIRA, 2014). Para Rodrigues (2009) a situação era difícil devido à instalação da ditadura militar por Getúlio Vargas, atingindo assim todo o País. No Plano Municipal de Educação do município encontra-se o desenrolar da trajetória administrativa de Araçoiaba da Serra:

Reinstalado em 27 de Junho de 1937. Na divisão administrativa de 31 de Dezembro de 1937 e no quadro anexo ao Decreto – Lei Estadual nº 9.073, de 31 de Março de 1938, o município de Campo Largo de Sorocaba, figura como um distrito. De acordo com o quadro fixado pelo Decreto – Lei Estadual nº 9.775, de 30 de Novembro de 1938, verificou-se uma modificação na topografia do distrito e do município, que

passou a denominar-se simplesmente Campo Largo Finalmente pelo Decreto – Lei Estadual nº 14.334, de 30 de Novembro de 1944, que fixou o quadro da divisão territorial vigente de 1945 a 1948, os antigos distritos e município, receberam nova denominação de ARAÇOIABA DA SERRA, criado com partes do território de Araçoiaba da Serra e Sorocaba, formada pelos distritos de Araçoiaba da Serra (antiga Campo Largo) e Varnhagem. Este último foi criado com partes do território de Araçoiaba da Serra e Sorocaba, dos municípios destes nomes; e o distrito de Araçoiaba da Serra, perdeu outra parte de seu território para o novo distrito de Iperó, do município de Boituva. Pelo Decreto Lei Estadual nº 2.456, de 30 de dezembro de 1953, foi extinto o distrito de Varnhagem e criado o distrito de Bacaetava com o mesmo território daquele. Foi também criado pelo mesmo decreto, o distrito de Capela do Alto com território desmembrado do distrito de Araçoiaba da Serra (ARAÇOIABA DA SERRA, 2015.p.16 e 17)

Araçoiaba da Serra perdeu parte de seu território em 1968, devido sua emancipação política para esses novos municípios de Capela do Alto e Iperó ficando com os seus atuais 255,550 Km² de extensão territorial. O nome Araçoiaba foi dado pelos índios tupiniquins ao olharem, durante o entardecer, a sombra formada pela única montanha da região e significa “esconderijo do sol” (ARAÇOIABA DA SERRA, 2015, p.17)

Atividade econômica predominante

Segundo Rodrigues (2009), as principais atividades econômicas do município seriam a agricultura, pecuária, comércio, turismo rural e ecológico.

O “ar” da cidade é considerado puro, estando na categoria de 2º melhor do país, segundo a UNESCO, para fins terapêuticos atraindo turistas e uma população flutuante de 15.000 a 20.000 habitantes, “em decorrência das inúmeras chácaras de lazer no município, o qual recebe nos finais de semana uma grande quantidade de proprietários e visitantes, o que contribui para o alto índice de pessoas no fim de semana, sendo uma particularidade deste município” (ARAÇOIABA DA SERRA, 2015, p.18)

O PIB per capita do município é de R\$ 18.434,56 e o percentual da população com rendimento nominal mensal é de meio salário mínimo (IBGE, 2015). Veja os dados abaixo a partir da Tabela 1:

Tabela 1: Produto Interno Bruto de Araçoiaba da Serra/SP

Produto Interno Bruto	Ano 2014
Valor adicionado bruto da agropecuária	23.803 mil reais
Valor adicionado bruto da indústria	93.330 mil reais
Valor adicionado bruto dos serviços	239.337 mil reais

Fonte: IBGE (2014)

Conforme a tabela 1, a agropecuária do município possui o menor rendimento e impacto sobre o produto interno bruto. Porém, é bem diverso o setor da pecuária e agricultura. Na pecuária encontra-se a criação de galináceos, suínos, ovinos, equinos, caprinos, bubalinos, e a aquicultura que seriam a criação de siris, caranguejos, lagostas, jacarés. A criação de bovinos é realizada e também há produção de leite (IBGE, 2016).

A extração vegetal no município se caracteriza com a silvicultura que é praticada no município com a plantação de pinos e eucalipto. As lavouras permanentes do município produzem banana, café, laranja, limão, maracujá, tangerina, uva, tomate, milho, trigo e soja. E a lavoura temporária efetua a produção de batata doce, cana-de-açúcar, cebola, feijão, mandioca e melancia (IBGE, 2016). A esse aspecto Rodrigues (2009) afirma que “O trigo chega e cresce extraordinariamente, pois a terra é de maravilhosa uberdade. Atualmente, a atividade agropecuária é bastante reduzida, dando lugar aos sítios de recreio e a condomínios fechados” (RODRIGUES, 2009, p.41)

De acordo com o IBGE (2015), o salário médio mensal dos araçoiabanos era de 2.2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 18.9%. Por outro lado, é interessante notar, contudo, que a cidade possui uma participação do setor primário proporcionalmente maior do que a verificada no Estado de São Paulo (1,8%) e no Brasil (5,7%).

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO

De acordo com Araçoiaba da Serra (2015), foi no ano de 1969 durante gestão do Prefeito Miguel Gimenes Campos que se iniciou a Educação Infantil em Araçoiaba da Serra. As pré-escolas, naquela época visavam à preparação da criança para o ingresso a educação e caracterizavam-se pelo atendimento assistencial, priorizando o cuidado das crianças. Primeiramente de maneira improvisada a escola funcionava em um prédio cedido (Bar do Nenio) à Praça Coronel Vieira, nº 159 – posteriormente veio a ser legalizada em 1973. As Professoras pioneiras da Educação Infantil do município foram Maria das Dores Florenzano, Maria Lídia Pinto e Mirtes Martins.

A primeira Creche Infantil Ternura foi criada em 08/01/1991, com sede à Praça Tancredo Neves s/n, permanecendo até 13/02/2002, com mudança de prédio para a Creche Municipal Antônio Euzébio Gonçalves a Rua Pedro Munhoz, nº144, no bairro Nova Araçoiaba, um prédio maior onde atendeu um número maior de crianças (ARAÇOIABA, 2015).

Conforme Araçoiaba da Serra (2015) o ensino municipalizou-se em 1998, sendo jurisdicionado a Diretoria de Ensino da Região de Votorantim, atendendo as escolas de Ensino Fundamental de 1ª série a 4ª série, através da verba do Fundo Nacional do Ensino Fundamental (FUNDEF). Em 2002 municipalizou de 6ª série à 8ª série abrangendo as demais unidades. Com a implantação do ensino de nove anos, o município passou a contar, com 25 (vinte e cinco) unidades educacionais. Sendo na Educação Infantil: 07 (sete) creches, 11 (onze) pré-escolas e no Ensino Fundamental: 13 (treze) unidades de ensino, das quais cinco se dividem em Infantil e Fundamental, 03 (três) escolas particulares, 02 (duas) escola estaduais do Ensino Médio e Ensino superior com o Polo da Universidade Anhanguera Uniderp e uma Instituição da APAE.

Já o IBGE (2015), aponta que o município conta com 14 escolas que atendem a Pré-Escola, sendo 11 escolas públicas municipais e 3 privadas; 15 escolas de Ensino Fundamental, sendo 13 escolas públicas municipais e 2 privadas; e 3 escolas de Ensino Médio sendo 2 escolas públicas estaduais e 1 privada.

Conforme aponta o IBGE (2015), a taxa de escolarização de 6 a 14 anos no município de Araçoiaba da Serra é de 99,44%, porcentagem esta que coloca o município em 1º. posição na microrregião, em relação a esse critério. O município possui o total de 6.056 alunos matriculados, sendo 892 alunos matriculados no ensino Pré-Escolar, 3.882 alunos no Ensino Fundamental e 1.282 alunos no Ensino Médio.

A Secretaria da Educação do município é também responsável pela emissão de autorização para funcionamento das creches e escolas particulares de Educação Infantil, assim como pelo suporte pedagógico e supervisão para essas unidades escolares (ARAÇOIABA DA SERRA, 2015).

Não há em Araçoiaba da Serra a presença de universidades ou faculdades públicas, isso faz com que os interessados em continuar seus estudos, após o término do ensino médio, tenham de procurá-los em outras cidades. Nesse caso, a maioria se dirige a Sorocaba, Votorantim, Itu, Tatuí, São Paulo, Campinas e ingressam, em grande parte, na universidade particular. Apesar de haver estudantes em diferentes áreas do conhecimento, a maioria acaba ingressando em cursos de licenciatura, com destaque para o curso de Pedagogia, haja vista a demanda considerável de profissionais da área de educação que o município de Araçoiaba da Serra dispõe, e sendo este o segmento que mais busca o Ensino Superior através do PNE. (ARAÇOIABA DA SERRA, 2015)

Segundo dados do Plano Municipal de Educação (2015), o município de Araçoiaba da Serra tem em seu quadro 198 professores, sendo 140 efetivos e 58 contratados, desse total, 105 profissionais atendem aos anos iniciais e 93 atendem aos anos finais. Um dado positivo do município a ser considerado é a graduação dos professores da Rede Municipal, dos 198 professores efetivos da carreira 99% possui graduação em nível superior, sendo que 31% possuem também pós-graduação lato sensu. Na Rede Estadual 67 professores são graduados e 30% possui pós-graduação lato sensu, além de 3% com pós-graduação stricto sensu. Na Rede Particular 30 professores graduados e 23,3% com pós-graduação lato sensu, já no Ensino Superior 16 Professores são pós-graduados com lato sensu e 1 com stricto sensu. (ARAÇOIABA DA SERRA, 2015)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos anos iniciais do ensino fundamental cresceu nos últimos anos e alcançou a nota 6 em 2015, porém não atingiu meta estipulada que era de

6,3. Nos anos finais do ensino fundamental, o município alcançou a nota 5,1, mas também não atingiu a meta que era 5,5. (QEdu, 2015)

Segundo Araçoiaba da Serra (2015), existe no município, um Conselho Municipal de Educação (CME) que foi criado através da Lei Municipal nº 1.264 de 12 de setembro de 2001 e caracteriza-se como um órgão colegiado, integrado à Rede Municipal de Ensino possuindo natureza normativa, deliberativa e consultiva na gestão da educação sendo constituído por dez membros titulares e dez membros suplentes, que são indicados pelos respectivos segmentos e nomeados através de portaria. O documento evidencia que o CME foi fundamental para a elaboração, implementação e avaliação do Plano Municipal de Educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como primeira etapa da pesquisa objetivou-se a caracterização e o desenvolvimento do município de Araçoiaba da Serra. Sua história e relevância no contexto da sub-região 3 da Região Metropolitana de Sorocaba e também a história da educação, sua estrutura no município e sua atividade econômica predominante.

As informações contempladas até este momento demonstram um aspecto inicial, mas de muita relevância para entendimento do contexto em que a educação municipal está inserida para futuramente adentrar-se nas questões do desenvolvimento e avanços da área da educação, sendo este o objeto mais amplo da pesquisa.

Portanto, considerando que a continuidade dos estudos sobre o desenvolvimento da educação no município de Araçoiaba da Serra, caberá a oportunidade de investigação ao Conselho Municipal de Educação de forma mais direta, verificando sua abrangência e contribuição para a construção da qualidade da educação no município.

REFERÊNCIAS

- ARAÇOIABA DA SERRA. *Plano Municipal de Educação para o decênio 2015/2024*. Disponível em: http://aracoiaba.sp.gov.br/wp-content/uploads/2016/leis/Lei%202001-2015_com%20anexo%20C3%BAnico.pdf. Acessado em 05 de jan.2017
- ARAÇOIABA DA SERRA. *Departamento de Turismo*. Disponível em: < <http://aracoiaba.sp.gov.br/departamentos/turismo>. Acessado em: 05 de jan. 2017.
- ARAÇOIABA DA SERRA. *Notícias da Prefeitura Municipal*, 2017. Disponível em: <http://aracoiaba.sp.gov.br/aracoiaba-da-serra-comemora-160-anos/> Acessado em 07 de jan.2017.
- IBGE, *Panorama – Área Territorial*, 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/aracoiaba-da-serra/panorama>. Acessado em 09 jan. 2018.
- IBGE, *Panorama – Educação*, 2015. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/aracoiaba-da-serra/panorama>. Acessado em 09 jan. 2018.
- IBGE, *Panorama - Trabalho e Rendimento*, 2015. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/aracoiaba-da-serra/panorama>. Acessado em 09 jan. 2018.
- IBGE, *Produção Agrícola Cereais e Oleaginosas*, 2007. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/aracoiaba-da-serra/panorama>. Acessado em 09 jan. 2018.
- IBGE, *Produto Interno Bruto dos Municípios* 2014. Disponível em: http://cidades.ibge.gov.br/xtras/grafico_cidades.php?lang=&codmun=350290&idtema=162&search=sao-paulo%20aracoiaba-da-serra%20produto-interno-bruto-dos-municipios-2014. Acessado em: 05 jan. 2018.
- IBGE. *Extração Vegetal* 2016. Disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/aracoiaba-da-serra/pesquisa/16/12705>. Acessado em :09 jan. 2018
- IBGE. *Histórica e Fotos*, 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/aracoiaba-da-serra/historico>. Acessado em: 05 jan. 2018.

IBGE. *Informações Completas*, 2016. Disponível em:

<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=350290&search=sao-paulo|aracoiaba-da-serra>. Acessado em: 05 jan. 2018.

IBGE. *Lavoura Agrícola Permanente*, 2016. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/aracoiaba-da-serra/pesquisa/15/11863>. Acessado em 09 jan.2018

IBGE. *Lavoura Agrícola Temporária*, 2016. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/aracoiaba-da-serra/pesquisa/14/10193>. Acessado em 09 jan. 2018

IBGE. *Pecuária*, 2016. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/aracoiaba-da-serra/pesquisa/18/16459>. Acessado em 09 jan. 2018

MACHADO, M. H. P. T. Sendo Cativo nas Ruas: a Escravidão Urbana na Cidade de São Paulo. PORTA, P. (org.). *História da cidade de São Paulo. A cidade na primeira metade do século XX, 1890-1954*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004, v. 3.

NOGUEIRA, J.L. *Genealogia de uma cidade*. Vol. IV, Gráfica Regional, Itapetininga-SP, 2014. Disponível em: https://issuu.com/silveirafh/docs/livro_genealogia_de_uma_cidade_-_pi. _ Acessado dia 28 de Jun. de 2017.

QEDu, 2015. *Meritt e Fundação Lemann*. Disponível em: <http://www.qedu.org.br/estado/125-sao-paulo/ideb>. Acessado em 08 jan. 2018.

RODRIGUES, G. (Org.). *Araçoiaba da Serra: Esconderijo do Sol*. São Paulo: Nova América, 2007. Disponível em: http://www.academia.edu/7730197/Araçoiaba_da_Serra_Esconderijo_do_Sol. Acessado em 09 jan.2018

ZEQUINI, A. ANPUH – XXV SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA – Fortaleza, 2009. Disponível em: <http://anais.anpuh.org/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S25.0303.pdf>. Acessado em 08 de jan.2018

ZEQUINI, A. *Arqueologia de uma Fábrica de Ferro: morro de Araçoiaba*, séculos XVI-XVIII. 2006. 222 p. Tese (Doutorado) – Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/71/71131/tde-25062007-151536/pt-br.php>. Acessado em 08 de jan.2018

Recebido em: 10.10.2017

Aprovado em 10.12.2017